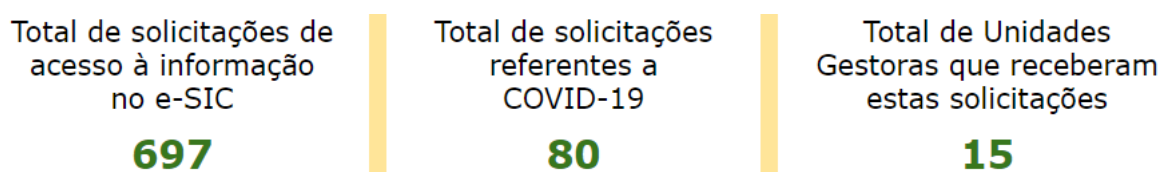


# Relatório Coronavírus/e-SIC

16/03 a 12/08/2020<sup>1</sup>

O presente documento busca, de maneira objetiva, apresentar os dados coletados da plataforma e-SIC referentes ao assunto “Coronavírus (COVID-19)” no período entre a data de 16 de março e 12 de agosto de 2020.



## Unidades Gestoras que receberam mais pedidos

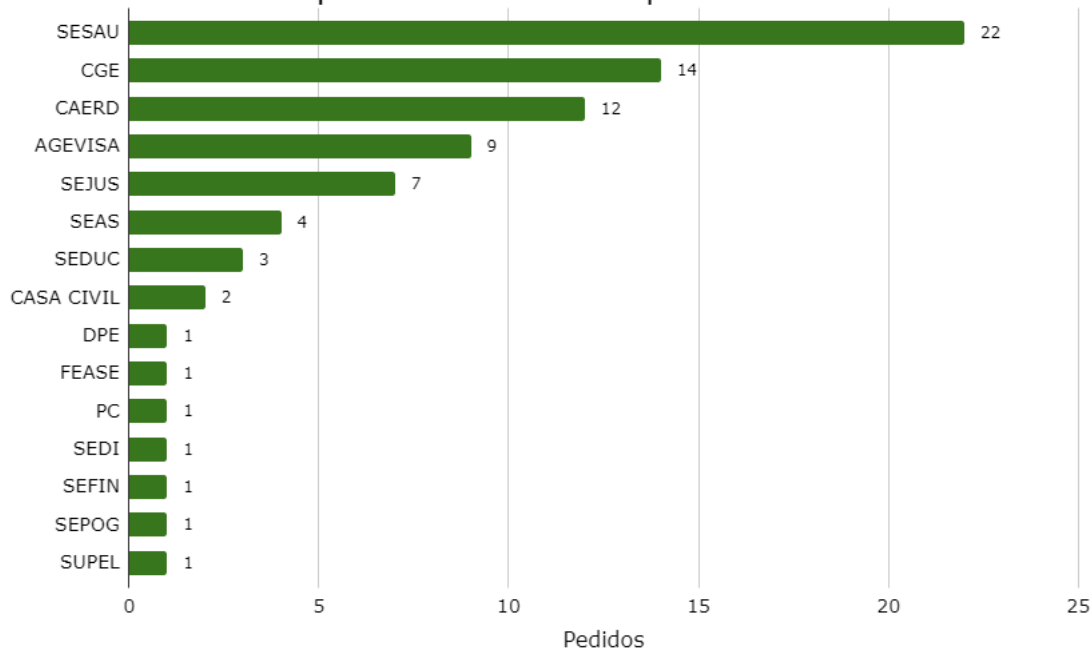


Figura 1. Dados sobre as solicitações recebidas e os órgãos demandados no período. Autoria própria.

<sup>1</sup> Este Relatório utiliza dados extraídos da plataforma e-SIC referente a todas as solicitações registradas na categoria “COVID-19”, do decreto de estado de calamidade em Rondônia até o dia 12 de agosto de 2020.

Obtivemos um total de 697 solicitações de acesso à informação durante o período, sendo cerca de 11,5% referentes a COVID-19, resultando em 80 solicitações que permeiam assuntos em que a sociedade requereu mais informações da Administração Pública, conforme Figura 1.

Ainda nesta senda, 15 órgãos e unidades gestoras receberam solicitação de informações a respeito do novo coronavírus, perpassando assuntos variados como dispensas de licitação, decretos instituídos, aquisição de equipamentos e insumos médico-hospitalares, notícias veiculadas na mídia, entre outros. No âmbito dos que receberam pedidos acerca da COVID-19, o órgão mais demandado foi a SESAU, Secretaria de Estado da Saúde, com um total de 22 solicitações.

Em que pese a criação da categoria “COVID-19” na plataforma ter acontecido na data de 21 de maio de 2020, o processo de triagem dos pedidos permite que a nova categoria seja associada, pela Comissão de Gestão de Documentos e-SIC, a solicitações cadastradas em período anterior, motivo pelo qual foram identificados registros anteriores a 21/05/2020.

Pedidos de acesso à informação em grau recursal

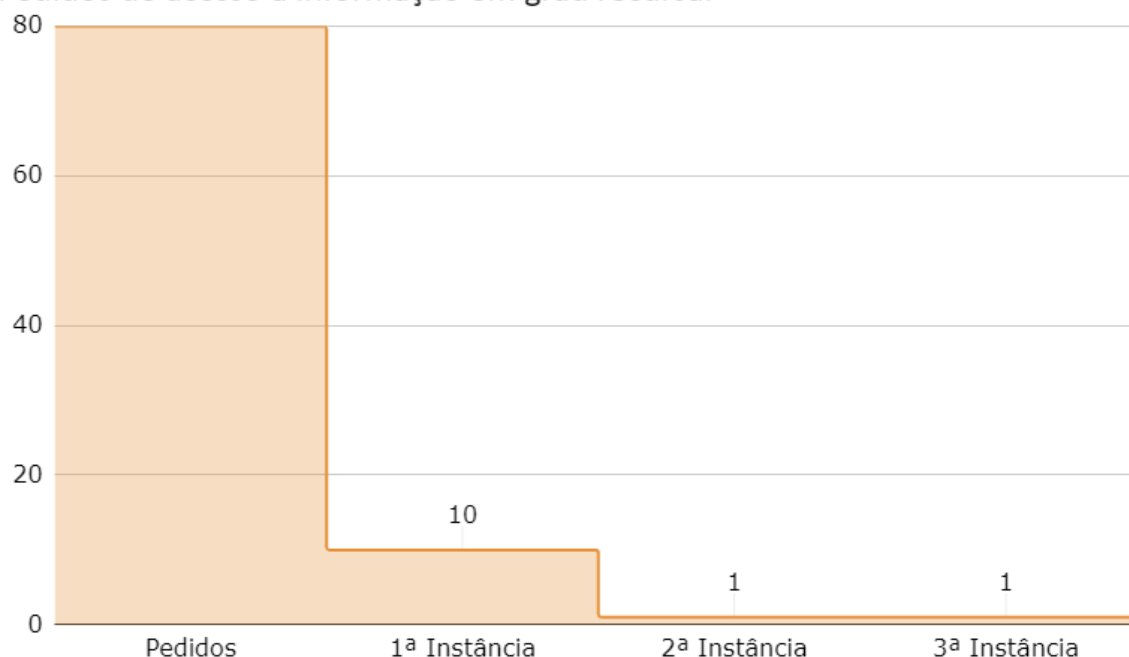


Figura 2. Dados sobre os pedidos de acesso à informação em graus de recurso. Autoria própria.

Na Figura 2, é possível visualizar o quantitativo de pedidos acerca da COVID-19 que alcançaram as instâncias recursais no Estado.

Destaca-se que o número de solicitações relacionadas a COVID-19 pode ser maior, tendo em vista o universo de pedidos sem indicação de assunto e/ou sem a devida classificação no segmento “COVID-19”.